

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS ENVOLVENDO TRABALHADORES RURAIS

Pedro Aryel Braga Sipriano Gomes¹; Giullia Gabrielly Nazaret Lopes Silva¹; Karla Mireya Braga Sipriano Gomes²; Ernandes da Silva Filho³.

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Médica Residente em Cirurgia Geral, Hospital de Base de Votuporanga – SP.*

³*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/29

INTRODUÇÃO: Os acidentes ofídicos são eventos de grande relevância para a saúde pública, especialmente em países tropicais como o Brasil, que possui ampla diversidade de serpentes de importância médica. Esses acidentes acometem, com frequência, populações vulneráveis de áreas rurais, particularmente trabalhadores do setor agropecuário, que estão expostos durante atividades como plantio, colheita e manejo de solo. A Organização Mundial da Saúde reconhece, desde 2009, o ofidismo como uma Doença Tropical Negligenciada, devido à sua alta carga de morbidade, risco de sequelas incapacitantes e subnotificação persistente. No Brasil, os acidentes são predominantes nas regiões Norte e Centro-Oeste, com maior incidência nos meses chuvosos, e o gênero *Bothrops* é responsável pela maioria dos casos. Fatores como baixa escolaridade, difícil acesso a serviços de saúde e ausência de equipamentos de proteção individual contribuem para a gravidade desses acidentes. Estudos recentes evidenciam que aspectos socioeconômicos e ambientais influenciam diretamente a distribuição espacial desses eventos, reforçando a necessidade de políticas públicas direcionadas à prevenção e ao atendimento adequado da população rural. **OBJETIVOS:** Descrever a incidência de acidentes ofídicos em trabalhadores rurais no Brasil, identificando os principais determinantes associados à sua ocorrência. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, com base em dados secundários do SINAN, que abrangem o período de 2007 a 2015. Foram utilizadas variáveis ocupacionais, demográficas e ambientais para análise descritiva e estatística. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Tocantins, 7.764 casos foram notificados. A maioria envolvia homens (76,9%), entre 15 e 34 anos, trabalhadores do campo (31,1%). O gênero *Bothrops* foi responsável por 77,2% dos acidentes. As ocorrências foram mais frequentes em áreas rurais e no período chuvoso. A densidade populacional, o trabalho agropecuário e o cultivo de mandioca foram fatores significativamente associados à maior incidência. **CONCLUSÕES:** Os trabalhadores rurais representam o grupo mais afetado pelos acidentes ofídicos no Brasil. Intervenções como distribuição de EPIs, educação em

saúde e acesso rápido à soroterapia são essenciais para mitigar seus impactos clínicos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Incidência. Acidentes Ofídicos. Trabalhadores rurais.